

// Terra Quente

Candidato do Bloco defende mais investimento na ampliação do canil intermunicipal

O cabeça de lista do Bloco de Esquerda, por Bragança, às legislativas de outubro, esteve de visita, no passado sábado, às instalações do Cantinho do Animal - Centro de Recolha Oficial Intermunicipal da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), em Urjais, concelho de Mirandela.

Pedro Oliveira encontrou uma estrutura em sobrelotação, o que obrigou à suspensão temporária das entregas de animais, com os consequentes efeitos na saúde pública e no meio ambiente.

Um facto que preocupa o representante do Bloco: "O canil intermunicipal está sobrelotado, há muitos animais por cela que estão para além do limite que deveria ser aceitável e essa é uma das nossas preocupações, o número de animais errantes continua a aumentar e o investimento é insuficiente", considera o candidato bloquista. Mesmo com as obras que estão previstas para aquele canil, que deve duplicar a capacidade que é

atualmente de 70 animais, considera que o problema não ficará resolvido, e por isso propõe "mais apoios para o aumento dos canis e reforço de verbas para as esterilizações", adianta.

Já o Secretário-Geral da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, que gere o canil intermunicipal, adianta que está a decorrer o concurso para a intervenção de ampliação do canil, esperando que em Setembro a obra possa ser adjudicada. Mas explica que o canil desde o início do ano deixou de receber mais de 700 animais e que atualmente só recolhe os que são considerados perigosos. "Nas condições atuais, continua a ser um paliativo, porque em pouco tempo se os municípios capturarem os animais errantes depressa irá lotar novamente, de qualquer maneira tínhamos de o fazer, porque está a ser insuportável não conseguir acolher os animais que estão errantes no território, que constituem matilhas e põe em causa as pessoas e a saúde

pública em geral", adianta Manuel Miranda.

O canil intermunicipal gerido pelas câmaras de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, tem capacidade para 70 animais, mas já chegou a ter 200.

As obras de ampliação poderão começar em outubro e vão custar 230 mil euros sem qualquer comparticipação europeia ou do governo.

Programa de esterilização em curso

O abandono de animais de companhia e a sua proliferação na via pública tem vindo a tornar-se um dos problemas que mais preocupa os municípios.

Para ajudar a minorar os efeitos deste problema, e tendo em conta a nova legislação que proíbe o abate, os municípios de Alfândega da Fé, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Carrazeda de Ansiães e



Vila Flor, decidiram avançar com a concretização de um programa de esterilizações, para o controlo da população de cães e gatos abandonados, com um fundo de 105 mil euros.

Já foram assinados os protocolos entre os cinco municípios da Terra Quente, o Cantinho do Animal e as clínicas veterinárias da área abrangente que quiseram aderir ao programa.

O presidente do conselho directivo da AMTQT, Fernando Barros, explica como funciona esta campanha. "O dono do animal dirige-se à sua câmara municipal, faz prova de que é residente

neste território da Terra Quente, obtém um voucher e depois pode ir a uma das clínicas dos cinco municípios a fazer a operação. Os cães abandonados, as autarquias entregam no canil e a associação trata disso em parceria com os veterinários dos cinco municípios", conta o autarca de Vila Flor.

A esterilização de Cães e Gatos evita a reprodução e sobrepopulação, diminui a probabilidade de desenvolvimento de infeções, evita comportamentos sexuais indesejados, contribui para reduzir a agressividade e os animais vivem mais tempo e são mais saudáveis.

■ **Fernando Pires**